

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Pessoas que fazem a diferença**

#### **11º Episódio: Magdalene Mhina – Grupos de mulheres (Tanzânia)**

**Autor:** Friederike Eversheim

**Editor:** Katrin Ogunsade e Stefanie Duckstein

**Tradução:** Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

- 1 Narrador

#### **3 Voice-overs:**

- Magdalene Mhina (Inglês) (34 anos, mulher/female)
- Sintamei Kipepiari (Inglês) (cerca de 25 anos, mulher/female)
- Amina Ally (Suaíli) (cerca de 30 anos, mulher/female)

#### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à série “Pessoas que fazem a diferença”. Nestes programas, damos a conhecer alguns dos heróis comuns da vida quotidiana em África. São pessoas que têm uma visão para o futuro e que muitas vezes dedicam as suas vidas ao bem-estar dos outros. Hoje, vamos conhecer Magdalene Mhina, uma tanzaniana que trabalha na área do desenvolvimento comunitário e que ajuda a melhorar as condições de vida das mulheres da sua aldeia.

**Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000**

**1. Atmo: Mulheres Masai a cantar**

**(SFX: Maasai-women singing)**

**2. Narrador:**

Bem-vindos a Mirowa, uma aldeia remota, que fica no território Masai no norte da Tanzânia, perto da fronteira com o Quênia. Para trás, ficaram cinco horas de viagem numa estrada de piso irregular. Foi difícil, mas hoje cá estamos para conhecer Magdalene Mhina. Tem trinta e quatro anos e decidiu dedicar as suas energias a melhorar a situação de outras mulheres. Encontramo-la no trabalho. Magdalene e a sua assistente, Sintamei Kipepiari, estão a falar com as mulheres da aldeia.

**2. Atmo: Mulheres Masai a cantar – traduzido de Sintamei para suaíli**

**(SFX: Masai women talking – translated by Sintamei into Kiswahili)**

**3. Narrador:**

As mulheres têm uma relação muito próxima com ela. Confiam nela.

**4. O-Ton Magdalene:**

“Elas sabem que tenho um bebé e que decidi deixá-lo por causa delas. Portanto, estão gratas por isso. As aulas estão a correr muito bem e elas agradecem a Deus por estarmos aqui outra vez para continuar o trabalho.”

**5. Atmo: Conversa de fundo de mulheres Masai**  
**(SFX: Backgroundtalk Masai-Women)**

**6. Narrador:**

Magdalene compreende muito bem a situação destas mulheres, já que ela própria nasceu num local remoto.

**7. O-Ton Magdalene:**

“Nasci numa aldeia. E tinha mesmo uma vida típica de aldeia, com muito trabalho. Tinha de acordar cedo, fazer alguns trabalhos agrícolas, como cavar a terra, e preparar a comida para os animais antes de ir para a escola.”

**8. Narrador:**

Frequentar a escola não era normal para uma menina de uma aldeia remota, a nona criança na família. Mas Magdalene teve sorte...

**9. O-Ton Magdalene:**

“Na verdade, eu tinha mesmo esse tipo de vida e estava habituada a ver que as mulheres tinham, sem dúvida, muito trabalho para fazer. E não fazia parte da nossa cultura mandar uma menina para a escola. As pessoas riam-se da minha mãe. ‘Porque é que a mandas para a escola? Esta é a tua filha mais nova! Devias ficar com ela em casa, para ela te ajudar!’  
Mas a minha mãe dizia: ‘Se eu morrer agora, quem é que vai tomar conta desta criança?’”

## **10. Narrador:**

E, assim, a mãe de Magdalene mandou-a para a escola. Hoje, é diplomada em desenvolvimento comunitário e trabalha com uma organização não governamental tanzaniana chamada AAIDRO, que significa Gabinete para o Desenvolvimento e Ajuda da Arquidiocese Católica de Arusha. Mas nunca irá esquecer a situação das mulheres no seu país. Especialmente nas comunidades Masai, o papel das mulheres ainda é dominado pelas opiniões dos homens.

## **11. O-Ton Magdalene:**

“Ao saberem ler, escrever e contar, elas serão até capazes de comunicar com outras pessoas do mundo exterior. Com as aulas, elas serão capazes de falar Suaíli, por exemplo. E o ponto principal é que elas não conseguem explicar ao médico o que têm, quando ficam doentes.”

## **12. Narrador:**

Muitas mulheres Masai sentem-se, de certo modo, impotentes quando estão longe da sua aldeia. Isto é algo que Magdalene não aceita. Considera que ninguém é demasiado velho para aprender a ler e a escrever. E foi assim que teve a ideia de “aulas para adultos”.

**13. Atmo: Rebanho de cabras a passar pela escola para adultos, depois cross fade com próxima atmo  
(SFX: Herd of goats passing the adults school, then cross fade)**

**14. Atmo: Conversa no fundo de mulheres Masai**  
**(SFX: Backgroundtalk Masai-Women)**

**15. Narrador:**

Um rebanho de cabras passa, enquanto Magdalene e a sua assistente, Sintamei, estão a dar uma aula. Vinte e nove mulheres Masai, vestidas com roupas coloridas, estão sentadas debaixo de uma árvore e tomam notas nos seus cadernos. Magdalene explica como as mulheres aprendem a ganhar dinheiro ao dirigirem um moinho. Isto pode ser um contributo importante para as famílias e também fazer com que se tornem mais respeitadas na comunidade.

**16. O-Ton Magdalene:**

“Elas angariaram dinheiro para a máquina e vamos trazê-la quando terminarem a construção, para que possam ter as suas actividades geradoras de rendimentos, para lhes dar o poder de terem o serviço perto delas e também para criarem rendimentos para si próprias.”

**17. Narrador:**

O conceito de respeito na sociedade permite, ao mesmo tempo, abrir a discussão de problemas, como a mutilação genital feminina. Esta prática já não é oficialmente permitida na Tanzânia, mas a maioria das comunidades Masai ainda a consideram, de certo modo, “normal”. Contudo, trata-se de uma tortura inconcebível e que conduz, com muita frequência, a graves problemas físicos e mentais.

Mas ir simplesmente às aldeias e dizer às mulheres para pararem com a prática, não funciona. Só uma abordagem a longo prazo, adaptada para criar confiança, pode fazer com que haja mudanças nas comunidades.

### **18. O-Ton Magdalene:**

“Tenho muita pena destas pessoas, destas meninas que estão a ser mutiladas. Por exemplo, nas zonas em que estamos a trabalhar, nas zonas afastadas... ou áreas remotas... onde os Masai vivem, ainda praticam a mutilação genital feminina. Temos estado a falar-lhes dos efeitos da mutilação genital e isso é tudo o que podemos fazer: tentar sensibilizá-los para parar ou para abandonar esta prática... porque não podemos obrigá-los.”

### **19. Narrador:**

A própria Magdalene tem uma filha de dez anos e em breve irá falar-lhe da mutilação genital feminina, antes que ela tome conhecimento disso por outros.

### **20. Atmo: Mercado**

**(SFX: Market)**

### **21. Narrador:**

O bem-estar da sua própria família é extremamente importante para Magdalene. E apesar do seu preenchido horário, tenta sempre satisfazer as necessidades dos seus familiares. Por isso, pára no

mercado antes de seguir para o seu próximo projecto. Tem de comprar alguns alimentos para a família. Tempo suficiente para uma conversa com Sintamei, a sua assistente.

## **22. O-Ton Sintamei:**

“Acho muito interessante trabalhar com a Magdalene. Ela é uma mulher muito determinada que realmente me inspira muito. E eu aprendo muitas coisas com ela.”

## **23. Narrador:**

Por exemplo, ajudar um grupo de mulheres que foram abandonadas pelos maridos, ficando muitas vezes sem mais nada a não ser a roupa que tinham no corpo e vários filhos. Juntamo-nos ao “grupo de mães solteiras” de Magdalene, que é formado por mulheres que trabalham numa zona mineira.

Amina Ally, membro do grupo de mães solteiras, está feliz por Magdalene ter começado a dar-lhes apoio. Trabalhar em equipa e pô-las em contacto com potenciais empregadores foi crucial.

## **24. O-Ton Amina (Suáli):**

“Gostamos do trabalho que a Magdalene está a fazer com o nosso grupo de auto-ajuda. Com a ajuda dela, conhecemos pessoas diferentes e visitámos outras regiões.”

## **25. Narrador:**

A missão de Magdalene é ajudar mulheres a criar alguns rendimentos, apesar da falta de instrução. A zona mineira local proporciona pequenos trabalhos com condições flexíveis. As mulheres partem pedras em pequenos pedaços, que depois são usados na construção de estradas.

## **26. O-Ton Magdalene:**

“Permitir que tenham estas actividades geradoras de rendimentos não é a única coisa que fazemos por estas mulheres. Temos outras actividades como formação em direitos humanos e em agricultura sustentável. Ajudamo-las em cada área.”

## **27. Atmo: Conversa de Magdalene com bebé (SFX: Magdalene talk with Baby)**

## **28. Narrador:**

De regresso a casa, a primeira tarefa de Magdalene é tratar do seu filho “Owen”. O marido ainda está no trabalho e a empregada está a tomar conta do bebé e das duas meninas. Quanto à sua motivação para passar grande parte do seu tempo a tratar dos problemas de outras mulheres, Magdalene explica.



**29. O-Ton Magdalene:**

**(rindo)** Ah, sim, claro, sem dúvida, quero que as mulheres sejam mesmo felizes nas suas vidas. Portanto, quando decidi fazer trabalho comunitário, queria trabalhar com estas mulheres pobres. Ir tão longe significa verdadeiramente dar muito. Eu conheço a parte amarga de crescer numa aldeia.”

**30. Atmo: Ruídos externos nocturnos**

**(SFX: Outside-noises of the late evening)**

**31. Narrador:**

O dia de trabalho de Magdalene é longo. Ela só tem tempo para descansar à noite. Mas, como mulher que acredita naquilo que faz, termina cada dia com um sentimento de satisfação. E desfruta das poucas horas que tem para relaxar antes de ir dormir.

**Outro:**

E é com a história de Magdalene Mhina, que se dedica às necessidades especiais de mulheres que vivem em aldeias, que termina o décimo primeiro e último programa da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre “Pessoas que fazem a diferença”. Um trabalho da autoria de Friederike Eversheim.

Os programas do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” são financiados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Quem quiser pode consultar a página especial do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” para telemóveis com acesso à internet:

[lbe.dw-world.de](http://lbe.dw-world.de)

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Se quiserem ouvir o podcast dos episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, é só irem à página web:

[www.dw-world.de/lbepodcast](http://www.dw-world.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e Podcast]

Até à próxima!